

MOBILIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA/MÃE DE DEUS–CANOAS



Silva MC *, Comerlato JB, Silveira FS, Müller FF, Araujo HD, Silva PB
 Santos LJ

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

INTRODUÇÃO

A ocorrência de complicações físicas, neuro- cognitivas e mentais em longo prazo está estritamente associada à permanência do indivíduo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O *Timed Up and Go* (TUG) constitui num teste útil e prático destinado a avaliar a mobilidade e função motora, sendo de fácil e rápida aplicação. O tempo é limitado para permitir a observação e a articulação direta e objetiva dos construtos relacionados à função, assim como para informar sobre as deficiências existentes e, conseqüentemente, direcionar um plano de tratamento mais específico.

OBJETIVO

Verificar a mobilidade funcional de pacientes internados no Hospital Universitário ULBRA / Mãe de Deus – Canoas/RS após alta da UTI e na alta hospitalar.

MÉTODOS

Pesquisa de coorte prospectivo, realizado em pacientes adultos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de ambos os gêneros, com internação superior a 24 horas no Hospital Universitário ULBRA / Mãe de Deus – Canoas/RS. A mobilidade funcional dos pacientes foi avaliada através do TUG, o avaliador cronometrou o tempo gasto pelo paciente para levantar-se partindo da sedestação na poltrona e deambular 3 metros, virar-se, retornar a cadeira e sentar-se novamente. O teste foi aplicado em duas ocasiões: na alta da UTI e previamente a alta hospitalar. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas.

RESULTADOS

Foram incluídos até o momento 69 pacientes, conforme caracterização da tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização da amostra.

Variáveis	n=69
Idade (anos) – mediana	62
Sexo – n(%)	
Feminino	32 (46,4)
Masculino	37 (53,6)
Tempo VM (dias) – mediana	2
Tempo UTI (dias) – mediana	3
Tempo hospitalar (dias) - mediana	11
Teste TUG na alta UTI – mediana (seg)	14,7
Teste TUG na alta hospitalar – mediana (seg)	9,9

Legenda: UTI: unidade de terapia intensiva; VM: Ventilação mecânica; TUG: Timed Up and Go;
 SEG: segundos;

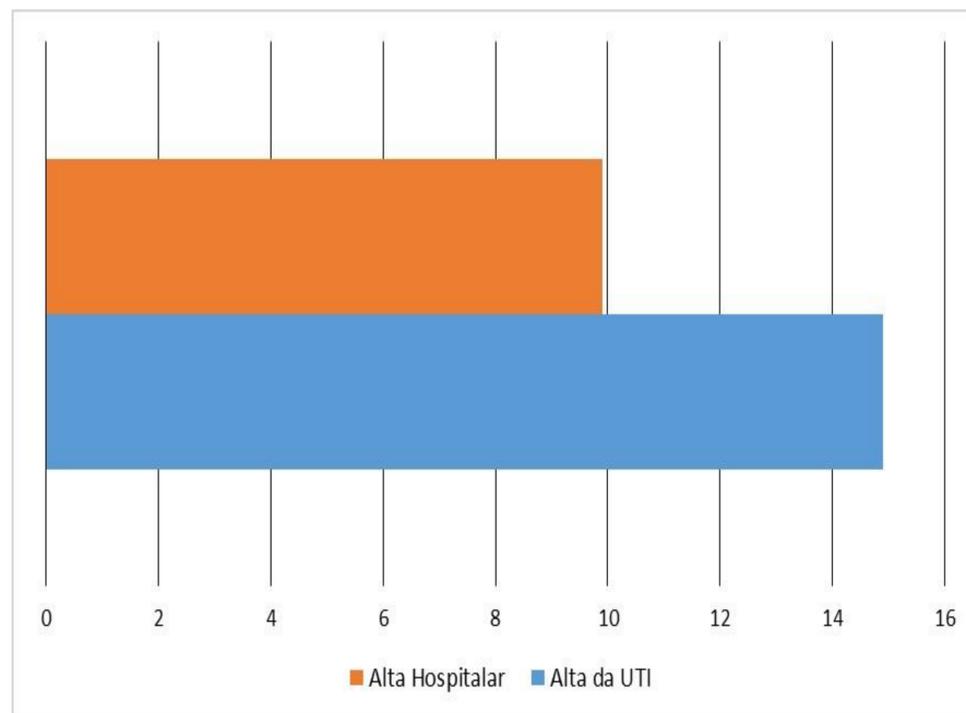


Gráfico apresenta os resultados do TUG no dia da alta da UTI e na alta hospitalar.

CONCLUSÕES

Observa-se que os pacientes internados na UTI do Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS houve um declínio mobilidade funcional e função motora na alta da UTI, havendo melhora no momento da alta hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

França EET, et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(1): 6-22.

Gai J, Gomes L, Nóbrega OT, Rodrigues MP. Fatores associados a quedas em mulheres idosas residentes na comunidade. Rev Assoc Med Bras. 2010; 56(3): 327-32.